

EXPLORAÇÃO DO AQUÍFERO SERRA GRANDE E A REDUÇÃO NA DISPONIBILIDADE HÍDRICA NO MUNICÍPIO DE PICOS - PI. Aderson Soares de Andrade Júnior¹, Ênio Farias de França e Silva², Edson Alves Bastos¹, Clarice Maria Leal³, ¹ Eng. Agr., Doutor em Irrigação e Drenagem, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, ² Eng. Agric., Bolsista Recém Doutor do CNPq - IMSEAR, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, ³. Aluna do curso de licenciatura plena em ciências biológicas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, PI/Bolsista IC-CNPq – IMSEAR (aderson@cpamn.embrapa.br)

O maior aquífero da região do semi-árido piauiense, denominado de Serra Grande, apresenta uma estreita faixa de recarga, que associada à pequena ocorrência de chuvas proporciona apenas uma pequena reposição se comparada à quantidade de água que é retirada diariamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rebaixamento específico do aquífero Serra Grande, após 37 anos de exploração, no município de Picos - PI. Foram identificados 35 poços tubulares, dentre os 56 existentes no ano de 1966, e em 27 destes foi possível determinar-se os níveis estáticos atuais. Os valores mensurados foram comparados com medidas realizadas pela SUDENE, no ano de 1966, por intermédio de análise estatística descritiva e a tendência dos dados por regressão. A exploração descontrolada das águas tem possibilitado uma degradação irreversível desse manancial. Indicativos como, redução na pressão e rebaixamento médio nos níveis piezométricos em 28,33m, com um desvio padrão de 9,15m e declínio médio anual de 0,77m, podem ser preocupantes em poços que eram jorrantes há apenas 37 anos atrás, com uma pressão média de 1,38m. Pode-se verificar que os poços, onde o rebaixamento apresentou-se de forma mais acentuada, corresponde à área central do município de Picos, onde se localiza uma maior densidade de poços, inclusive os responsáveis pelo abastecimento público da cidade. O rebaixamento no nível piezométrico médio reflete na redução da vazão disponível e torna a utilização da água mais onerosa, em virtude de uma maior demanda energética para o bombeamento da mesma. Torna-se necessário a realização de um estudo que possibilite avaliar, de acordo com o crescimento médio populacional e o desenvolvimento econômico da região, o tempo que a exploração deste manancial será economicamente viável, a fim de propor medidas que visam garantir o abastecimento de água.

CNPq/IMSEAR